



FACULDADES
SÃO JOSÉ

AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2014

LIVRO I



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO- CPA

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

Relatório de auto avaliação
institucional da Faculdade São José,
realizada no ano de 2014.

**RIO DE JANEIRO
DEZEMBRO – 2014**



SUMÁRIO

Apresentação	4	Odontologia.....	15
Dados da Instituição	4	Pedagogia	15
<i>Composição da CPA</i>	4	TSI	16
Considerações Iniciais	5	Turismo.....	16
Introdução	5	Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso	17
Definição de Finalidades e Objetivos da Avaliação.....	5	Administração.....	17
Estratégia.....	6	Ciências Biológicas.....	17
Metodologia	6	Ciências Contábeis.....	18
Procedimentos.....	6	Direito.....	18
Escala e Índices para os Itens de Avaliação	8	Educação Física.....	19
Dimensões e Indicadores	9	Fisioterapia	19
Dimensionamento da pesquisa.....	9	Odontologia.....	20
Resultados Docentes	9	Pedagogia	20
Corpo Técnico Administrativo	10	TSI	21
Professores e alunos	10	Turismo.....	21
Avaliação dos alunos com relação a Instituição	11	Resumo Geral do LIVRO II.....	Erro! Indicador não definido.
Avaliação dos professores com relação a Instituição	11	ANEXOS	23
Avaliação dos professores em relação aos Cursos	12	Formulário de Avaliação Técnico-Administrativo	24
Administração	12	Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao seu Curso	26
Ciências Biológicas.....	12	Formulário de Avaliação da Aluno com relação a Instituição.....	28
Ciências Contábeis	13	Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao professor por disciplinas	30
Direito	13	Formulário de Avaliação do Professor com relação ao seu Curso	32
Educação Física	14	Formulário de Avaliação do Professor com relação a Instituição	34
Fisioterapia.....	14		



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA/FSJ

Apresentação

Este relatório consolida a continuidade do Projeto *Auto avaliação: uma construção coletiva* do ano de 2014, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São José (FSJ) do município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Destaca-se a observação no instrumento de avaliação que os relatórios dos trabalhos desenvolvidos pela CPA, no período de 2006 a 2013 foram fundamentais e subsidiaram a avaliação.

Os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade São José (FSJ), têm correspondido ao compromisso ético da IES. Tem contado com a colaboração dos órgãos diretivos, administrativo e acadêmico, para atingir o objetivo de se constituir em um instrumento favorável de recomendações necessárias para a intensificação ou correção das ações que visam o incremento da excelência em todas as áreas de atuação da Faculdade.

Nesse sentido foram desenvolvidos os trabalhos da CPA no decorrer 2014.

Dados da Instituição

Nome:	FACULDADES SÃO JOSÉ				
CNPJ:	42401588/0001-35				
Caracterização	Instituição Privada sem fins lucrativos, do tipo Faculdade				
End.:	RUA MARECHAL SOARES ANDREA, 90, REALENGO				
Cidade:	RIO DE JANEIRO	UF:	RJ	CEP:	21710-180
Fone:	21 31591247	Fax:	21 31591247		
E-mail:	charbel@saojose.br				

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
José Eduardo Pereira Filho	Presidente CPA
Rita de Cássia Borges de M. Amaral	Corpo Docente
Antônio Renato da Cunha	Corpo Docente
Armando Hayassy	Corpo Docente
Andréa Freitas	Corpo Docente
Glenda Campos	Corpo Técnico-Administrativo
Fernando Maia	Corpo Técnico-Administrativo
Marise Fagundes de Brito	Corpo Técnico-Administrativo
Rafael Marques Nunes	Corpo Técnico-Administrativo
Caroline Destefanno	Corpo Discente
Luís Renan Gasse Bosoroy	Corpo Discente
Pedro Henrique Bianco	Comunidade



Considerações Iniciais

Introdução

A auto avaliação foi elaborada em consonância com o estabelecido pelas “Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior” emitido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) – Ministério da Educação.

Destina-se não só aos membros da comunidade acadêmica das Faculdades São José (FSJ) - corpo docente, discente e técnico administrativo, sujeitos do processo e de cuja participação depende a qualidade da avaliação, como também à sociedade em geral, a quem as FSJ devem prestar contas de suas atividades de ensino. Neste sentido, ao assegurar sua participação no processo como sujeitos da avaliação, tais agentes passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças que se fizerem necessárias para o aprimoramento institucional.

Visa facilitar a organização do processo auto avaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. É parte do processo avaliativo para promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão acadêmica e social.

É, portanto, parte fundamental do processo de melhoria da qualidade nas FSJ, referente à fase de auto avaliação, conduzida pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

Constitui parte fundamental do processo por meio do qual as FSJ analisam internamente o que se deseja ser, o que realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à otimização de práticas para a melhoria da qualidade de ensino.

A organização deste processo, conforme apresenta o documento do MEC supracitado, prevê a ocorrência de três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação. Este documento inclui as três etapas.

Definição de Finalidades e Objetivos da Avaliação

A auto avaliação possui o objetivo amplo de abordar dimensões e indicadores específicos que permitirá identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e da instituição, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância e, como consequência, a da formação dos estudantes. É um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo a ser desenvolvido pela FSJ, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional. Tem como base duas finalidades:

Desta forma, pretende-se obter uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais das FSJ, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades. Este deve ser um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese, permanente e dinâmico.

Especificamente para a FSJ, identificou-se a necessidade de que o processo de auto avaliação permita o conhecimento e o diagnóstico situacional dos seguintes itens:

- Infraestrutura dedicada ao ensino;



- Serviços administrativos de apoio ao ensino;
- Corpo docente;
- Disciplinas;
- Corpo discente; e.
- Coordenação dos cursos.

Estratégia

Para que se tenham os dados necessários à análise que permita a obtenção das informações considerada necessárias e relacionadas no item anterior, as FSJ prepararam formulários que foram entregues ao corpo discente e corpo docente.

Ressalte-se que a FSJ já possui a cultura de auto avaliação e utiliza os conhecimentos do próprio corpo docente e dos funcionários do Centro de Tecnologia da Informação (CTI) para elaboração de formulários customizados e de processos de aplicação adequados.

Procura-se, desse modo, com fulcro nos dados coletados, a partir da integração das informações resultantes das análises, ter uma visualização completa e realística da situação presente dos cursos, da instituição e dos agentes do processo para, a partir de tais informações, programar melhoria na qualidade do ensino oferecido.

Metodologia

Fernandes (1978, p.156), ao referir-se à pesquisa nas ciências humanas, que lidam com fenômenos cuja interpretação exata “nem sempre depende da quantificação, seria melhor defender o ponto de vista de que ambas as modalidades de explicação (qualitativa e

quantitativa) são necessárias e devem ser igualmente desenvolvidas nos limites possíveis”.

Gamboia (1997, p.106), defende a unidade do enfoque quantitativo e qualitativo:

Na pesquisa em ciências sociais frequentemente são utilizados resultados e dados expressos em números. Porém, se interpretados e contextualizados à luz da dinâmica social mais ampla, a análise torna-se qualitativa. Isto é, na medida em que inserimos os dados na dinâmica da evolução do fenômeno e este dentro de um todo maior compreensivo, é preciso articular as dimensões qualitativas e quantitativas em uma inter-relação dinâmica, como categorias utilizadas pelo sujeito na explicação e compreensão do objeto.

Do exposto, ressalta-se a importância de serem utilizadas abordagens quantitativas e qualitativas, bem como diferentes fontes de informação. Considerando tais aspectos, os procedimentos adotados no presente estudo assumem a seguinte configuração:

- Abordagem quantitativa por meio da definição e avaliação de indicadores por escala e definição de índice de desempenho, disponibilizados em plataforma online.
- Abordagem qualitativa por meio da definição de questões abertas para livre expressão e avaliação dos indicadores, disponibilizados em plataforma online, análise de documentos institucionais, tais como PDI, relatório de auto avaliações anteriores a esta e relatórios de avaliação externa da IES e de cursos.

Procedimentos

A partir da compreensão da importância educativa e social da FSJ, em observância a necessidade e importância da auto avaliação institucional, não apenas como cumprimento das normatizações que

norteiam os processos de avaliação proposta no âmbito do SINAES, mas com objetivo de contribuir para a melhoria dos processos acadêmico e administrativos nela observados, foi possível o estabelecimento dos procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa de auto avaliação.

- Elaboração do projeto de auto avaliação;
- Definição dos indicadores a serem avaliados em consonância com as diretrizes normativas dos SINAIIS;
- Definição de cronograma da pesquisa de auto avaliação;
- Definição da metodologia e procedimentos para a realização de uma pesquisa criteriosa, condizentes com os objetivos definidos e os referenciais de pesquisas qualitativas;
- Análise do PDI da IES;
- Análise dos relatórios de auto avaliação institucional anteriores;
- Análise dos relatórios de avaliações externas, institucional e de cursos;
- Definição dos indicadores a serem avaliados quantitativamente e das questões a serem avaliadas qualitativamente;
- Elaboração dos instrumentos de avaliação e disponibilização em plataforma online (coleta eletrônica de dados);
- Divulgação do período de avaliação;

- Categorização das questões abertas de crítica, elogios e sugestões para a melhoria dos indicadores avaliados quantitativamente e de outros não contemplados no instrumento de avaliação;

- Definição de plano amostral para obtenção de uma amostra confiável da população avaliadora.

- Análise dos dados coletados e elaboração dos gráficos dos indicadores gerais;

- Definição de Índice de Desempenho no Indicador para comparar a avaliação dos indicadores por curso do qual pertencem os respondentes.

Em cumprimento aos procedimentos separamos o processo avaliativo em duas fases:

Primeira fase: Estabelecimento dos indicadores, elaboração dos instrumentos e Coleta Eletrônica de Dados.

É importante frisar que a opção pela coleta eletrônica de dados relaciona-se à facilidade dos recursos da informática para a obtenção e tratamento dos dados avaliados. Também para eliminar a impressão dos formulários em papel, o que implicou na economia de recursos financeiros e ambientais, articulada com o conceito de sustentabilidade. Ainda, para poupar pessoas de trabalhos estressantes e repetitivos capazes de acarretar danos à saúde. Houve uma preocupação humana, econômica e ambiental na definição dos procedimentos da pesquisa.

Segunda fase: Análise dos dados para melhor compreensão do posicionamento dos segmentos que compõem a FSJ, elaboração de diagnóstico, dos relatórios de pesquisa para divulgação à comunidade acadêmica.

Após a elaboração, discussão e ajustes nos instrumentos de avaliação, definirmos que os mesmos seriam disponibilizados aos

respondentes no site da FSJ (www.saojose.br) devido à flexibilidade para o acesso. Dada à importância das informações que queríamos coletar e a confiabilidade da pesquisa de avaliação, necessitávamos de preservar a identidade dos respondentes.

Definimos então as rotinas de acesso para as pessoas que compõem cada segmento da comunidade acadêmica que não relacionassem os respondentes às respostas dadas aos indicadores quantitativos, tampouco as das questões dissertativas, que primam pela livre expressão da opinião e justificativa dos conceitos atribuídos aos indicadores apresentados.

Os instrumentos de avaliação ficaram disponíveis no site da FSJ desde segunda quinzena (SETEMBRO) 2013 até (NOVEMBRO) do mesmo ano.

Escala e Índices para os Itens de Avaliação

A escala adotada para os itens de avaliação é a escala padrão (“default”). Ela consiste em um padrão de comparação que representa os valores possíveis de serem assumidos por uma variável, fator, ou indicador, com a seguinte correspondência:

ESCALA DE RESPOSTAS

QUADRO 1 ESCALA DE RESPOSTAS	
RESPOSTAS	PONTOS
(1)Insuficiente	1
(2)Ruim	2
(3)Regular	3
(4)Bom	4
(5)Ótimo	5

Destes valores tiramos as porcentagens das avaliações dos indicadores, as apresentamos em forma de gráfico, descrevemos e analisamos como poderá ser visto ao longo deste relatório (ver item dois).

Houve a necessidade de comparação da avaliação dos indicadores por curso. Para melhor fazê-la, adotamos a definição de um índice para cada indicador.

Para cada indicador, é possível obter o correspondente IDI (Índice de Desempenho no Indicador), calculado a partir dos pontos atribuídos, em termos das frequências de respostas observadas a cada alternativa dos itens do questionário, na fórmula seguinte:

$$IDI = (1R1+2R2+3R3+4R4+5R5) / 5R$$

Onde:

- R1, R2, R3, R4 e R5 são as frequências observadas de respostas nas respectivas categorias da escala;
- R é o número de respostas significativas, ou seja, a somatória das respostas dadas nas cinco categorias da escala.

A cada item do questionário corresponde um fator. Em cada fator, o número de respostas (R) pode ser igual ou menor que o número de respondentes. Por exemplo, se o questionário foi aplicado em 100 sujeitos, o número total de respostas em um dado item será igual ou menor que 100. Como a escala tem de 4 a 5 alternativas, cada uma delas apresentará uma frequência de respostas observadas, gerando um índice (IDI) correspondente. Se as respostas concentrarem-se nas categorias “péssimo” e “ruim”, o IDI será baixo. Se as respostas concentrarem-se nas categorias “bom” e “ótimo”, o IDI será alto. Assim sendo, o índice reflete a maneira pela qual os respondentes avaliam o desempenho de um fator correspondente a um determinado item do

respectivo questionário. Os índices obtidos podem ser interpretados de acordo com a seguinte escala:

Relação entre Índices e Resultados

ÍNDICE OBSERVADOS					RESULTADO
0,2	<=	ID	<	0,36	INSUFICIENTE
0,36	<=	ID	<	0,52	RUIM
0,52	<=	ID	<	0,68	REGULAR
0,68	<=	ID	<	0,84	BOM
0,84	<=	ID	<=	1	ÓTIMO

Como à resposta "INSUFICIENTE" é atribuído o valor "1", se todos os sujeitos responderem "INSUFICIENTE" a uma questão o índice (IDI) obtido será 0,20. Se todos os sujeitos responderem "ótimo" o índice (IDI) obtido será 1,00. Dividindo-se a amplitude (1,00 - 0,20) de 0,80 por cinco posições da escala, obtém-se o intervalo de 0,16. A primeira faixa (INSUFICIENTE) vai de 0,20 a 0,36, com aproximação, e assim consecutivamente.

Dimensões e Indicadores

Em qualquer processo organizacional existe um conjunto de indicadores relevantes a ser considerado. Consideramos que uma avaliação consistente articuladas com as diretrizes do SINAES deveria considerar, pelo menos, os seguintes elementos:

Dimensionamento da pesquisa

A seguir é apresentado o dimensionamento da pesquisa auto avaliação da FSJ:

ABRANGÊNCIA:	A pesquisa abrangeu num total de pessoas pertencentes à comunidade educacional da FSJ. Comporá a pesquisa um total de: 3359 discentes.
CONTEUDO:	A pesquisa enfocou indicadores referentes às seguintes dimensões: (10).
PRODUTOS	Os resultados da pesquisa são ora apresentados neste relatório entregues à coordenação acadêmica e administrativa da FSJ. Também divulgados internamente via e-mail e no sítio www.saojose.br .
DURAÇÃO:	(6) meses

Resultados

Este relatório corresponde ao segmento docente da comunidade acadêmica da FSJ. Nesta parte, apresentamos os resultados percentuais quantitativos dos indicadores avaliados no geral. Para cada docente há um gráfico com os resultados e uma descrição analítica dos mesmos.

Para a comparação das avaliações atribuídas aos indicadores por curso estabelecemos o **Índice de desempenho no indicador** (IDI). Para cada indicador há um gráfico comparando o desempenho observado.

Corpo Técnico Administrativo

59	Resultado da Avaliação Técnico/Administrativa	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Motivação e satisfação pelo trabalho que realiza na Faculdade.	23	45	11	1	0	0,82
Q2	Instalações sanitárias (conforto, higiene e adequação).	4	19	27	21	10	0,57
Q3	Capacidade de desenvolver atividades em equipe.	25	47	7	0	3	0,82
Q4	Participação em reuniões e outras atividades da Faculdade.	18	41	15	1	5	0,76
Q5	Interesse pela melhoria contínua da qualidade da Faculdade.	34	35	11	1	0	0,85
Q6	Relacionamento com o Corpo Discente e Docente.	28	42	10	1	0	0,84
Q7	Relacionamento com o corpo Técnico/Administrativo e com os Dirigentes da Instituição.	33	36	10	3	0	0,84
Q8	Atuação nas reuniões de planejamento/discussão.	12	34	25	4	5	0,71
Q9	Participação em cursos e/ou treinamentos para melhorar seu desempenho na Faculdade.	18	26	16	12	8	0,68
Q10	Ambiente físico da Faculdade (iluminação, ventilação, mesa, cadeiras, equipamentos de informática).	11	37	25	8	0	0,73

CONCEITO=====>

4

O corpo técnico administrativo apresenta conceito BOM no geral, porém nos quesito Q2 instalações sanitárias apresenta conceito RUIM. Desta forma necessita de urgente correção de curso neste quesito.

Professores e alunos

Quadro demonstrativo por cursos da participação dos docentes e discentes na Avaliação Institucional 2014	RESPONDENTE		Aluno	
	Prof	Aluno	MATRIC.	PARTIC.
Administração	6	87	571	15%
Ciências Biológicas	8	20	261	8%
Ciências Contábeis	10	41	290	14%
Direito	18	37	669	6%
Educação Física	2	19	39	49%
Fisioterapia	9	56	407	14%
Odontologia	30	206	611	34%
Pedagogia	7	150	242	62%
TSI	6	24	139	17%
Turismo	5	16	130	12%
	101	656	3359	20%

No ano de 2014 tínhamos no quadro discente 3359, deste universo, 656 participaram e contribuíram com o processo de avaliação. Este fato demonstra que dentro dos critérios metodológicos da pesquisa, contamos com uma amostra confiável.

Avaliação dos alunos com relação à Instituição

613	Resultado do Formulário de Avaliação do Aluno com Relação a Instituição	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB, ENADE).	85	252	183	44	49	0,69
Q2	Eficiência do sistema acadêmico (acesso às notas, faltas, documentos, etc).	85	202	195	83	48	0,66
Q3	Qualidade e atualização do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos do seu curso.	119	278	161	34	21	0,74
Q4	Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, acústica, espaço, carteiras).	114	228	178	52	41	0,71
Q5	Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas experimentais, laboratoriais e clínicas.	90	249	180	50	44	0,69
Q6	Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.	92	151	158	97	114	0,60
Q7	Qualidade do atendimento nos setores administrativos, tais como: direção; secretaria; protocolo; tesouraria; PIT- setor de estágios e Serviço de Apoio Reprográfico (xerox)	74	192	181	94	73	0,63
Q8	Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (datashow, retroprojeter, TV, microfone, som, etc).	97	253	178	53	31	0,71
Q9	Agilidade do atendimento às solicitações – tempo decorrido para atendimento.	58	169	189	104	93	0,60
Q10	Satisfação das informações de seu interesse: administrativos e financeiros.	70	211	195	80	58	0,65

CONCEITO=====>

3

A avaliação aponta que os alunos conceituaram a instituição como regular na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessita de mudanças, por conta dos gestores, nos contextos apresentados no quadro acima.

Avaliação dos professores com relação à Instituição

81	Resultado do Formulário de Avaliação do Professor com Relação a Instituição	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento do processo de auto-avaliação institucional.	23	46	10	1	1	0,82
Q2	Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (datashow, retroprojeter, TV, microfone etc).	21	42	12	5	1	0,79
Q3	Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB).	16	35	21	4	4	0,74
Q4	Atuação da reitoria e direção geral de ensino.	38	35	7	1	0	0,87
Q5	Relação interpessoal entre os colaboradores da faculdade, (professores, gestores, funcionários administrativos)	55	23	2	1	0	0,93
Q6	Eficiência do sistema acadêmico (lançamento de notas, faltas, etc).	15	39	18	8	0	0,75
Q7	Qualidade e quantidade do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos.	22	43	13	3	0	0,81
Q8	Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, espaço, carteiras).	28	40	12	1	0	0,83
Q9	Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas laboratoriais e clínicas.	24	36	18	2	0	0,81
Q10	Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.	33	28	16	4	0	0,82

CONCEITO=====>

4

A avaliação aponta que os professores conceituaram a instituição como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessita de melhorias, por conta dos gestores institucionais, nos contextos apresentados no quadro acima.

Avaliação dos professores em relação aos Cursos

Administração

Resultado do Formulário de Avaliação do Professor com Relação ao Curso:							
6	Administração	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	2	3	1	0	0	0,83
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	2	2	2	0	0	0,80
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	2	2	2	0	0	0,80
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	2	2	2	0	0	0,80
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	2	1	3	0	0	0,77
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	1	3	2	0	0	0,77
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	1	4	1	0	0	0,80
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	3	2	1	0	0	0,87
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	2,4	2,4	1,2	0	0	0,84
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	1,2	3,6	1,2	0	0	0,80
IDI MÉDIO		CONCEITO=====>					4

A avaliação aponta que os professores conceituaram o curso de administração como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

Ciências Biológicas

Resultado do Formulário de Avaliação do Professor com Relação ao Curso:							
8	Ciências Biológicas	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	5	3	0	0	0	0,93
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4	3	1	0	0	0,88
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	3	4	1	0	0	0,85
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4	4	0	0	0	0,90
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	3	5	0	0	0	0,88
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	2	5	1	0	0	0,83
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4	4	0	0	0	0,90
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	5	3	0	0	0	0,93
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	3	3	2	0	0	0,83
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4	3	1	0	0	0,88
IDI MÉDIO		CONCEITO=====>					4

A avaliação aponta que os professores conceituaram o curso de Ciências Biológicas como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

Ciências Contábeis

Resultado do Formulário de Avaliação do Professor com Relação ao Curso:							
10	Ciências Contábeis	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4	5	1	0	0	0,86
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4	4	2	0	0	0,84
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	5	3	2	0	0	0,86
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4	5	1	0	0	0,86
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4	4	2	0	0	0,84
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3	5	2	0	0	0,82
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	6	3	1	0	0	0,90
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	7	2	1	0	0	0,92
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	5	3	2	0	0	0,86
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	3	5	2	0	0	0,82
IDI MÉDIO		CONCEITO=====>					4

A avaliação aponta que os professores conceituaram o curso de Ciências Contábeis como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no guardo acima.

Direito

Resultado do Formulário de Avaliação do Professor com Relação ao Curso:							
18	Direito	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	16	2	0	0	0	0,98
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	10	8	0	0	0	0,91
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	11	7	0	0	0	0,92
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	10	8	0	0	0	0,91
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	12	6	0	0	0	0,93
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	10	7	1	0	0	0,90
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	12	6	0	0	0	0,93
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	17	1	0	0	0	0,99
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	8	9	1	0	0	0,88
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	6	12	0	0	0	0,87
IDI MÉDIO		CONCEITO=====>					5

A avaliação aponta que os professores conceituaram o curso de Direitos como ÓTIMO na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, foram alcançadas as metas para este período, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no guardo acima.

Educação Física

Resultado do Formulário de Avaliação do Professor com Relação ao Curso:							
2	Educação Física	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	1	1	0	0	0	0,90
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	1	1	0	0	0	0,90
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	1	1	0	0	0	0,90
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	2	0	0	0	0	1,00
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	2	0	0	0	0	1,00
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	2	0	0	0	0	1,00
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	2	0	0	0	0	1,00
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	2	0	0	0	0	1,00
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	1	1	0	0	0	0,90
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	2	0	0	0	0	1,00
CONCEITO=====>							5

A avaliação aponta que os professores conceituaram o curso de Educação Física como ÓTIMO na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, foram alcançadas as metas para este período, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

Fisioterapia

Resultado do Formulário de Avaliação do Professor com Relação ao Curso:							
9	Fisioterapia	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	5	3	1	0	0	0,89
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4	5	0	0	0	0,89
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	5	3	1	0	0	0,89
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4	4	1	0	0	0,87
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	5	4	0	0	0	0,91
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4	5	0	0	0	0,89
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4	5	0	0	0	0,89
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	3	6	0	0	0	0,88
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4	4	1	0	0	0,87
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	2	7	0	0	0	0,84
CONCEITO=====>							4

A avaliação aponta que os professores conceituaram o curso de Fisioterapia como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

Odontologia

Resultado do Formulário de Avaliação do Professor com Relação ao Curso:							
30	Odontologia	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	20	10	0	0	0	0,93
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	11	13	5	0	0	0,84
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	13	13	3	1	0	0,85
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	13	14	3	0	0	0,87
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	15	12	2	1	0	0,87
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	15	10	3	2	0	0,85
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	14	12	3	0	0	0,88
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	23	6	1	0	0	0,94
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	10	15	5	0	0	0,83
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	10	16	4	0	0	0,84
CONCEITO=====>							4

A avaliação aponta que os professores conceituaram o curso de Odontologia como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

Pedagogia

Resultado do Formulário de Avaliação do Professor com Relação ao Curso:							
7	Pedagogia	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4	2	1	0	0	0,89
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	3	4	0	0	0	0,89
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4	4	0	0	0	0,90
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	5	2	0	0	0	0,94
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	2	5	0	0	0	0,86
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3	4	0	0	0	0,89
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4	3	0	0	0	0,91
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4	3	0	0	0	0,91
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	3	3	1	0	0	0,86
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4	3	0	0	0	0,91
CONCEITO=====>							4

A avaliação aponta que os professores conceituaram o curso de Pedagogia como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

TSI

Resultado do Formulário de Avaliação do Professor com Relação ao Curso:							
6	TSI	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	0	4	1	0	0	0,63
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	0	1	2	1	0	0,40
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	0	4	1	1	0	0,68
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	0	5	0	0	0	0,64
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	0	4	1	0	0	0,60
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	0	4	1	0	0	0,63
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	0	5	0	0	0	0,67
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	0	5	0	0	0	0,67
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	0	3	2	0	0	0,60
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	0	2	2	1	0	0,53
CONCEITO=====>							3

A avaliação aponta que os professores conceituaram o curso de TSI como REGULAR na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, deve priorizar melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

Turismo

Resultado do Formulário de Avaliação do Professor com Relação ao Curso:							
6	Turismo	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	1,2	4,8	0	0	0	0,84
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	2	4	0	0	0	0,88
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	2	2	1	0	0	0,84
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	2	4	0	0	0	0,88
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	2	4	0	0	0	0,88
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	1	5	0	0	0	0,84
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	1	5	0	0	0	0,84
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	1	5	0	0	0	0,84
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	1	5	0	0	0	0,84
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	1	5	0	0	0	0,84
CONCEITO=====>							4

A avaliação aponta que os professores conceituaram o curso de Turismo como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso

Administração

Resultado do Formulário de Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
87	Administração	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	12	52	19	2	2	0,76
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	12	40	25	4	6	0,71
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	12	47	21	6	1	0,74
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	15	39	20	8	4	0,72
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	7	41	25	10	3	0,69
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	18	41	20	4	3	0,76
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	17	32	25	3	10	0,70
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	18	36	14	8	10	0,70
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	8	49	18	6	6	0,71
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	16	43	17	3	8	0,73
CONCEITO=====>							4

A avaliação aponta que os alunos conceituaram o curso de Administração como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no guardo acima.

Ciências Biológicas

Resultado do Formulário de Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
20	Ciências Biológicas	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	6	11	3	0	0	0,83
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	8	6	5	1	0	0,81
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	6	7	5	1	0	0,79
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	8	4	6	0	1	0,79
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	5	8	6	0	1	0,76
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	5	9	5	0	0	0,80
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	6	8	5	0	1	0,78
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	7	5	5	0	2	0,76
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	6	8	6	0	0	0,80
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	8	6	4	1	1	0,79
CONCEITO=====>							4

A avaliação aponta que os alunos conceituaram o curso de Ciências Biológicas como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no guardo acima.

Ciências Contábeis

Resultado do Formulário de Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
41	Ciências Contábeis	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	5	20	13	1	2	0,72
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	5	15	15	2	4	0,67
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	6	12	16	5	2	0,67
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	4	17	16	3	1	0,70
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	4	17	14	2	3	0,69
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	5	17	9	7	2	0,68
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	5	18	6	6	6	0,65
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	9	21	7	2	2	0,76
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4	19	11	3	4	0,68
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	6	17	8	7	3	0,68
CONCEITO=====>							3

A avaliação aponta que os alunos conceituaram o curso de Ciências Contábeis como **REGULAR** na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, deve priorizar melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

Direito

Resultado do Formulário de Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
37	Direito	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	8	18	6	2	3	0,74
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	12	9	7	2	6	0,71
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	10	14	7	3	3	0,74
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	10	13	7	2	5	0,71
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	8	15	10	2	2	0,74
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	7	14	9	4	3	0,70
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	11	13	9	3	1	0,76
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	12	12	9	1	3	0,76
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	7	17	7	3	3	0,72
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	9	17	4	2	5	0,72
CONCEITO=====>							4

A avaliação aponta que os alunos conceituaram o curso de Direito como **BOM** na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

Educação Física

Resultado do Formulário de Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
19	Educação Física	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	3	10	5	1	0	0,76
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4	7	5	3	0	0,73
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	5	10	2	2	0	0,79
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	4	10	4	1	0	0,78
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	3	10	4	2	0	0,75
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	5	6	6	2	0	0,75
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	5	6	7	0	1	0,75
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	7	5	5	0	2	0,76
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4	5	10	0	0	0,74
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	5	6	6	1	1	0,74
CONCEITO=====>							4

A avaliação aponta que os alunos conceituaram o curso de Educação Física como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no guardo acima.

Fisioterapia

Resultado do Formulário de Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
56	Fisioterapia	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	25	24	6	0	1	0,86
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	17	26	10	1	2	0,80
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	22	24	9	0	1	0,83
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	17	29	8	2	0	0,82
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	13	32	8	1	2	0,79
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	18	22	13	3	0	0,80
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	16	28	11	1	0	0,81
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	10	21	17	5	3	0,71
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	18	25	9	2	2	0,80
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	24	23	7	1	1	0,84
CONCEITO=====>							4

A avaliação aponta que os alunos conceituaram o curso de Fisioterapia como BOM na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no guardo acima.

Odontologia

Resultado do Formulário de Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
206	Odontologia	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	36,17561	104,50732	50,243902	8,0390244	7,0341463	0,75
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	27	77	65	21	15	0,68
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	40	87	57	18	4	0,74
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	38	78	60	15	15	0,71
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	32	77	60	21	15	0,69
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	33	78	54	27	14	0,69
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	34	79	44	29	21	0,67
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	38	68	41	38	20	0,66
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	28	83	53	28	13	0,68
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	39	72	55	25	14	0,69
CONCEITO=====>							3

A avaliação aponta que os alunos conceituaram o curso de Odontologia como **REGULAR** na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, deve priorizar melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no guardo acima.

Pedagogia

Resultado do Formulário de Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
150	Pedagogia	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	46,308725	76,510067	23,154362	4,0268456	0	0,82
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	40	65	34	6	5	0,77
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	58	64	24	2	2	0,83
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	40	72	32	3	3	0,79
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	38	77	29	4	2	0,79
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	41	69	32	7	0	0,79
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	36	76	26	9	3	0,78
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	60	60	23	6	0	0,83
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	34	77	32	2	4	0,78
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	61	66	20	3	0	0,85
CONCEITO=====>							4

A avaliação aponta que os alunos conceituaram o curso de Pedagogia como **BOM** na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, necessitando de melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no guardo acima.

TSI

Resultado do Formulário de Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
24	TSI	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	0	8	7	3	2	0,51
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	0	7	8	6	2	0,55
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	0	3	11	5	1	0,49
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	0	6	12	6	0	0,60
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	0	3	10	7	3	0,49
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	0	3	14	1	3	0,51
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	0	8	8	3	5	0,55
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	0	9	5	2	1	0,47
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	0	6	7	5	4	0,51
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	0	4	5	7	5	0,43
CONCEITO=====>							3

A avaliação aponta que os alunos conceituaram o curso de TSI como REGULAR na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, deve priorizar melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

Turismo

Resultado do Formulário de Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
16	Turismo	1	0,8	0,6	0,4	0,2	IDI
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	1,0666667	10,666667	3,2	0	1,0666667	0,73
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	1	7	3	4	1	0,64
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	2	5	5	2	2	0,64
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	1	6	3	3	3	0,59
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	0	7	4	2	3	0,59
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	0	7	6	1	2	0,63
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	1	7	2	4	2	0,61
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	1	7	4	3	1	0,65
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	0	9	5	1	1	0,68
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	2	7	5	1	1	0,70
CONCEITO=====>							3

A avaliação aponta que os alunos conceituaram o curso de Turismo como REGULAR na média geral das dez dimensões apresentadas. Desta forma, deve priorizar melhorias, por conta da coordenação do curso, nos contextos apresentados no quadro acima.

À Faculdade São José, resta externar o agradecimento aos diferentes segmentos que fizeram parte do levantamento, da análise e da conclusão dos dados da autoavaliação2013 e, também, enfatizar que as críticas e os elogios colhidos nos questionários serão incorporados ao projeto e ao processo, o que lhe trará dinamismo e reconhecimento da comunidade acadêmica.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2014.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ANEXOS

Formulário de Avaliação Técnico-Administrativo

Prezado (a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

PERFIL PROFISSIONAL, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E OPINIÃO SOBRE A INFRAESTRUTURA FÍSICA.

1) Motivação e satisfação pelo trabalho que realiza na Faculdade:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Capacidade de desenvolver atividades em equipe:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Participação em reuniões e outras atividades da Faculdade:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4) Interesse pela melhoria contínua da qualidade da Faculdade:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5) Relacionamento com o Corpo Discente e Docente:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Relacionamento com o corpo Técnico/Administrativo e com os dirigentes:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Atuação nas reuniões de planejamento/discussão:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Apresenta sugestões?

(1) Sim (2) Não

8) Participação em cursos e/ou treinamentos para melhorar seu desempenho na Faculdade.

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Ambiente físico da Faculdade (iluminação, ventilação, mesa, cadeiras, equipamentos de informática)

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Instalações sanitárias (conforto, higiene e adequação):
(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao seu Curso

Prezado (a) Aluno(a),

O objetivo deste instrumento é colher informações, visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das etapas principais do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo**

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

- 1) Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 2) Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 3) Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 4) Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 5) Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 6) Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 7) Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao aluno.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 8) Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso, atividades complementares.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação da Aluno com relação a Instituição

Prezado (a) Aluno(a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo**

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

- 1) Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB, ENADE).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 2) Eficiência do sistema acadêmico (acesso às notas, faltas, documentos, etc.).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 3) Qualidade e atualização do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos do seu curso.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 4) Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, acústica, espaço, carteiras).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 5) Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas experimentais, laboratoriais e clínicas.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 6) Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 7) Qualidade do atendimento nos setores administrativos, tais como: direção; secretaria; protocolo; tesouraria; PIT-setor de estágios Serviço de Apoio Reprográfico (xerox)

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

- 8) Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (Datashow, retroprojeto, TV, microfones, som, etc.).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo.

9) Agilidade do atendimento às solicitações – tempo decorrido para atendimento.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Satisfação das informações de seu interesse: administrativos e financeiros.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao professor por disciplinas

Prezado (a) Aluno (a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos:

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Atenciosamente,
Comissão Própria de Avaliação – CPA

1. Apresentação e discussão, com clareza pelo professor da proposta do Plano de aula e/ou Programa, definindo os objetivos, conteúdos, atividades etc.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2. Adequado relacionamento interpessoal com o aluno observando postura Ética e Profissional.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3. Domínio do conhecimento dos conteúdos pelo professor, desenvolvendo a programação, articulando teoria e prática através de exemplos concretos durante as aulas, referenciando o mercado de trabalho.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4. Incentivo e participação, discussão e expressão de ideias nas aulas, valorizando o posicionamento reflexivo e crítico do aluno.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5. Facilidade de transmissão de conhecimentos, com inovações das metodologias de ensino e incentivo a criatividade.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6. Esclarecimentos de dúvidas dos alunos durante as aulas, assim como orientação a trabalhos, estágios, projetos, artigos, monografias, congressos etc.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7. Coerência entre os procedimentos de avaliação (provas, testes, trabalhos teóricos e práticos etc.) e os conteúdos programáticos.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8. Discussão dos resultados das avaliações com os alunos e disponibilidade dos graus (notas) em tempo hábil.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9. Utilização adequada do tempo destinado ao desenvolvimento das aulas e qualidade dos recursos didáticos (textos, livros, retro projetor, data show, vídeo etc.).

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10. Comprometimento do professor com a instituição com postura de valorização das funções e projetos institucionais.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Professor com relação ao seu Curso

Prezado (a) Professor(a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando com vista ao aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo**

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1) Atuação e liderança do coordenador do curso.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares do Curso).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4) Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5) Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8) Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos

programáticos do seu curso ou com outros cursos.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Professor com relação a Instituição

Prezado (a) Professor (a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo**

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1) Conhecimento do processo de auto avaliação institucional

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Atuação da reitoria e direção geral de ensino.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4) Relação interpessoal entre os colaboradores da faculdade, (professores, gestores, funcionários administrativos)

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5) Eficiência do sistema acadêmico (lançamento de notas, faltas, etc.).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Qualidade e quantidade do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, espaço, carteiras).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8) Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas laboratoriais e clínicas.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (Datashow, retroprojedor, TV, microfone etc.).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo